

A PROBLEMÁTICA DO GÊNERO: FLEXÃO OU DERIVAÇÃO?

Everton José Barbosa de Santana (UERJ)

everton.santana@me.com

Dayane Rita da Cruz Ferreira (UERJ)

Lúcia Deborah Ramos de Araujo (UERJ)

O presente trabalho se debruça sobre a problemática entre o gênero do substantivo, considerado por alguns especialistas flexão e por outros, derivação, visando a estabelecer um diálogo entre a norma e a prática. Alinhado com a tese de que a construção do gênero feminino é um fenômeno sufixal, que se acresce ao morfema lexical e leva ao semantema um sentido diferente daquele expresso pela forma masculina. Tal argumento é norteado pelas considerações aventadas por José Carlos de Azeredo em sua Gramática Houaiss (2018), ponto de vista também contemplado por Joaquim Mattoso Câmara Jr. em sua obra inacabada Estrutura da Língua Portuguesa (1970) e por Carlos Alexandre em sua obra Iniciação aos Estudos Morfológicos (2011). Em contraponto, usaremos gramáticas tradicionais (ROCHA LIMA, 2013; BECHARA, 2009), que tratam a formação do gênero feminino como flexão. No *corpus* da pesquisa, elaboramos uma entrevista com 150 indivíduos, de diferentes idades e níveis de escolaridade, na qual foi lida o soneto XIII do poema “Via Láctea”, de Olavo Bilac e, em seguida, criado um contexto para que os entrevistados falassem de sua interpretação do poema, analisando, por exemplo, a importância do substantivo “amigo”, termo referente ao interlocutor do eu-lírico, e como essa forma masculina afetou a percepção do referido vocábulo no contexto poético para designar a referência genérica do termo e não um eventual interlocutor masculino. Com isso, pretendemos avaliar como cada falante percebe o conteúdo semântico do termo em contraste com sua forma feminina. E, apesar de muitos autores só aceitarem isso para formas como imperador/imperatriz, conde/condessa, Azeredo defende que o morfema formador de feminino é um sufixo e que o masculino é marcado por morfema zero (Gramática Houaiss, 2018). Este trabalho tem a orientação da professora doutora Lúcia Deborah Ramos de Araujo (UERJ/CP 2/Seleprot).

Palavras-chave: Derivação. Flexão. Morfologia. Substantivo. Língua portuguesa. Gênero do substantivo.